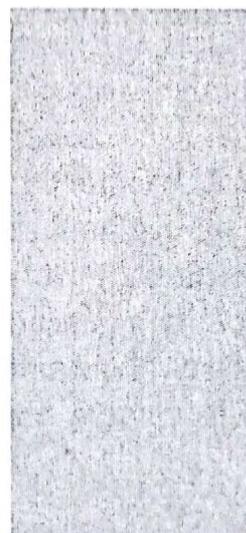




Marcos de Afonso Marins ()*

Política de Pesquisa da Universidade de Sorocaba.

(*) Doutor em Ciências pelo Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo-USP. Professor da Universidade de Sorocaba — UNISO. Professor do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais da Universidade Federal de São Carlos-SP — UFSCar. Coordenador de Pesquisa e Presidente da Comissão Permanente da Carreira Docente da Universidade de Sorocaba.



RESUMO

A política de pesquisa da UNISO baseia-se num conjunto de normas que se efetivam através de ações concretas, com o objetivo principal de desenvolver a investigação científica na instituição. Várias medidas institucionais favorecem os docentes que desejam obter a titulação acadêmica ou que já possuem tal titulação, incentivando a pesquisa como o modo principal de produção do conhecimento. Nesses dois anos de funcionamento como Universidade de Sorocaba, largos passos foram dados, demonstrando, efetivamente, o seu interesse na formação de docentes — pesquisadores e de profissionais para o mercado de trabalho, que tenham uma visão mais científica dos fenômenos sociais e em geral.

ABSTRACT

The research policy of UNISO is based upon a set of principles accomplished through real action aiming at developing scientific investigation at the institution. Several institutional resolutions support professors who either want to get academic degrees or have already gotten them, by stimulating research as the main form to produce knowledge. During these past two years as the UNIVERSIDADE OF SOROCABA big steps have been taken showing its real interest in the formation of researcher professors and professionals for the labor market who posses a more scientific view of general and social phenomena.

I — INTRODUÇÃO.

As universidades têm como uma de suas funções o desenvolvimento da pesquisa, indissociável do ensino e da extensão.

A pesquisa na universidade, vivenciada por alunos de graduação e de pós-graduação, promove uma visão clara de que o conhecimento científico não é acabado, mas, sim, vai se formando através das somatórias dos trabalhos dos docentes — pesquisadores e alunos. Os conhecimentos científicos desenvolvidos através dos tempos nos fornecem o embasamento primário para a complementação de tal conhecimento e a sua adequação às necessidades sociais locais e regionais, onde a universidade está inserida. “A pesquisa será, em consequência, a atividade fundamental desse centro. Todas as demais atividades tomarão significado só na medida em que concorram para proporcionar a pesquisa, a investigação crítica, o trabalho criativo no sentido de aumentar o cabedal cognitivo da humanidade. Uma universidade que se propõe a ser crítica e aberta não tem o direito de estratificar, absolutizar qualquer conhecimento como um valor em si; ao contrário, reconhece que toda a conquista do pensamento do homem passa a ser relativa, na medida em que se espacia-temporiza. Há sempre a necessidade de um entendimento novo”. (Luckesi et alii, 1991).

A UNISO foi criada há dois anos, sob as seguintes áreas temáticas preferenciais, para a prática da pesquisa:

- a — Educação na Região de Sorocaba e Formação de Educadores no 3º grau;
- b — Linguagem e Poder, na Escola e na Empresa;
- c — Ecologia, Educação e Qualidade de Vida;
- d — Planejamento Urbano, Modernidade e Formação de Metrópoles Regionais;
- e — Identidade e Dinâmica Cultural no Contexto Regional;
- f — Relações Humanas e Evolução Tecnológica.

A pesquisa interdisciplinar, procurando a integração dos conhecimentos científicos para a solução dos problemas sociais amplos, é o objetivo primordial da investigação institucional. “Não pode haver docência nem discência efetiva sem o fundamento da pesquisa. Até mesmo a atividade de extensão universitária é condicionada pela pesquisa, embora não decorra dela, como a docência. Não se pode intervir adequadamente numa realidade que não se conhece” (Demo, 1994).

II — DESENVOLVIMENTO

A política de pesquisa da UNISO, que consiste no conjunto de ações tomadas para sua implementação institucional, tem sido a de dar o devido valor à pesquisa no contexto da universidade.

A **Constituição da República Federativa do Brasil**, em seu Capítulo III, Artigo 207, afirma que as universidades “obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão”.

A UNISO procura incentivar a pesquisa na instituição, através de seus documentos legais, a saber:

O **Estatuto** contempla a pesquisa em seu Artigo 3o. itens II e IV — Dos fins. O **Regimento** apresenta vários artigos que dão a devida importância à pesquisa na universidade, a saber : Capítulo II, Da Pesquisa — Artigo 69, Parágrafos 1,2,3, e 4 ; Artigo 77, Parágrafo único — Do corpo docente ; Artigo 15, item I — Do CONSEPE ; Artigo 16, Parágrafo único — Do Reitor ; Artigo 63 — Dos Cursos ; Artigo 66 e 67 — Dos Níveis ; Artigo 82, itens VIII e IX — Do Corpo Docente. Além desses artigos, o Regimento é permeado de ações relacionadas com a pesquisa, dentro das várias funções da instituição.

O **Plano de Carreira Docente** e o **Sistema de Avaliação Global do Pessoal Docente** inserem, em vários de seus artigos, a produção científica e a titulação. Os maiores pontos curriculares são dados aos títulos de Mestre e Doutor, e são balizadores para a passagem de classes na carreira docente. Desta maneira, a carreira docente está privilegiando a pesquisa e dando mais condições para os mais titulados e que mais produzem cientificamente. Docentes recém-contratados, mesmo sendo mestres ou doutores, são obrigados a permanecer por um ano no nível inicial de carreira, com um único objetivo, que é o da verificação objetiva da capacidade do docente no desenvolvimento, com qualidade, do ensino, pesquisa e extensão. Infelizmente a titulação docente não é suficiente para afirmarmos categoricamente a sua capacidade no ensino, **pesquisa** e extensão. Há necessidade de um período de experimentação na atividade docente dentro da universidade, para analisarmos se o referido docente se adapta à filosofia da instituição. A política de pesquisa visa à manutenção do docente na instituição, para que possa desenvolver projetos de pesquisa de longo prazo, desde que demonstre inequivocamente a prática do ensino, **pesquisa** e extensão de maneira dedicada e eficiente, nos seus mínimos atos, e o seu interesse pela qualidade do trabalho universitário, dentro da filosofia da instituição. O docente que cumpre as suas funções com entusiasmo, pensando na qualidade do ensino, da **pesquisa** e da extensão que deve oferecer aos alunos e à comunidade em geral, é merecedor da permanência na universidade.

Através de planejamentos orçamentários adequados, os **Departamentos e Núcleos de Estudo**, têm as condições financeiras para o desenvolvimento da pesquisa. A remuneração docente por pesquisa é possível, desde que o departamento planeje com exatidão os gastos referentes a tais atividades. Recursos para infra-estrutura institucional podem e devem ser previstos pelos departamentos, para que tenham as mínimas condições para a execução dos projetos de pesquisa planejados e aprovados.

A **Resolução CONSEPE no. 003/95** delinea o entendimento da pesquisa pela UNISO, demonstrando a sua indissociabilidade do ensino e da extensão e a sua interdisciplinaridade, como fundamento para a formação de atitude científica e sólida competência técnico-profissional. Apresenta também os processos de elaboração, apresentação, tramitação, análise e aprovação de projeto de pesquisa. Este instrumento de pesquisa é de fundamental importância para a universidade, pois normatiza a pesquisa no âmbito interno da universidade, e dá ao seu desenvolvimento a importância que realmente ela possui na formação de pessoal qualificado, para exercer com competência sua atividade profissional.

A **Portaria 002/96** cria e regulamenta o **Programa de Auxílio à Capacitação Docente — PACAD**, que tem como objetivo dar as condições necessárias para que o docente procure a sua titulação através de cursos de Pós-Graduação “stricto sensu” de qualidade, independente das agências financiadoras oficiais, e assim adquiram uma sólida formação científica para atuar como docente na UNISO.

A **Resolução No. 001/95** aprova o **Modelo de Regulamento dos Núcleos de Estudo da UNISO**. Os Núcleos de Estudos são órgãos complementares da universidade ligados à reitoria com os objetivos de desenvolvimento da **pesquisa**, ensino e extensão. Participam desses núcleos docentes dos diferentes departamentos e pesquisadores convidados com o intuito de desenvolverem pesquisa, ensino e extensão, dentro do aspecto da interdisciplinaridade. Enquanto os departamentos congregam disciplinas afins, os núcleos podem conter docentes-pesquisadores das mais diferentes áreas do conhecimento que interagem e se integram no desenvolvimento de projetos comuns. A investigação científica interdisciplinar tende a ser mais produtiva e eficiente, pois dela participam pesquisadores com visões diferentes com relação a uma mesma problemática científica em discussão. As diferentes colocações dos diferentes campos do saber trazem uma visão mais completa e integradora do conhecimento.

Dentro da política de pesquisa da UNISO, a **Resolução No. 002/96** fixa as **Normas para Recrutamento, Seleção e Admissão** de professores. Essa resolução além de fornecer as normas disciplinadoras do processo, ela contempla

a titulação do docente como condição para o ingresso na UNISO. A titulação docente é fundamental para o ingresso na instituição, pois através da obtenção do título, o docente começa a vivenciar a metodologia científica, para que possa atuar na docência, formando nos alunos uma mentalidade científica, crítica e criadora.

O **Plano de Capacitação Docente** da UNISO, baseado no **Plano Quinquenal de Capacitação Docente**, descreve as atividades que deverão ser empreendidas para a promoção da capacitação docente. Esse plano é executado e acompanhado pela Comissão Permanente da Carreira Docente — CPCD, que já apresentou à reitoria relatório de seu desenvolvimento, em seus dois anos de funcionamento. A UNISO tem procurado, dentro de suas possibilidades, dar a atenção devida e necessária a capacitação docente, visto que dela depende o aprimoramento da qualidade de ensino na universidade.

Os documentos acima descritos, sucintamente, dão uma visão da política de pesquisa da UNISO, promovendo e incentivando a pesquisa na universidade com o objetivo de oferecer ao corpo docente e discente uma instituição que pensa na produção do conhecimento, como uma das funções importantes e primordiais da instituição de ensino superior.

Temos atualmente em andamento 84 projetos de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, que estão sendo desenvolvidos pelos docentes dos vários Departamentos e Núcleos de Estudo, e que lecionam nos cursos de graduação e pós-graduação.

Várias pesquisas em desenvolvimento pelos docentes da UNISO são componentes obrigatórios de seus cursos de pós-graduação, para obtenção do título de mestre ou doutor.

Como uma universidade comunitária e regional, os projetos de pesquisa visam focar problemas locais e **regionais**, preferencialmente, procurando, assim soluções racionais para os problemas sociais e educacionais.

Como exemplo de atividade de pesquisa de interesse local e regional, podemos citar o trabalho de liderança dos docentes do Núcleo de Estudos Ambientais (NEAS), da UNISO, que catalizaram as ações para a criação e implantação do Comitê de Bacias Hidrográficas do Sorocaba e Médio Tietê (Lei 7663/91). Sem o trabalho desse Núcleo de Estudos não teríamos até hoje, na região de Sorocaba, esse comitê importantíssimo para gerenciar os recursos hídricos regionais. Como sabemos, o estudo dos recursos hídricos só podem ser efetuados de maneira racional, através do estudo das bacias hidrográficas como unidades de trabalho para o planejamento ambiental, para um desenvolvimento regional sustentável. O referido Comitê foi instalado em 02/08/95, e a vice-presidência é ocupada por um docente da UNISO.

Outros exemplos de projetos de pesquisa na área educacional e de administração empresarial poderiam ser citados como de importância para a comunidade local e regional. O Departamento de Economia, por exemplo, tem uma pesquisa sobre a variação dos preços da cesta básica e da cesta de habitação, na cidade de Sorocaba.

Os problemas para o desenvolvimento da **pesquisa**, ensino e extensão são discutidos nas reuniões de docentes (Reitoria, Chefes de Departamento, Coordenadores de Curso, Coordenadores dos Núcleos de Estudo, funcionários graduados, etc.) sob a coordenação da Reitoria. Essas reuniões têm como objetivo principal a integração do corpo docente na solução e planejamento de ações para a universidade. Os docentes são divididos em grupos de estudo, contemplando de maneira ampla os campos de atuação da universidade. Foram realizadas reuniões nos dias 9 e 10 de fevereiro, em tempo integral, e no dia 22 de junho de 1996.

A UNISO quer se firmar como uma universidade que está plenamente inserida na comunidade, atuando nas suas funções de ensino, **pesquisa** e extensão de maneira participativa na sociedade, para ser um agente efetivo no processo educativo local e regional.

Dentro da política de pesquisa da UNISO, estamos implantando, a partir de agosto (1996), o Curso de Pós-Graduação “*stricto sensu*” em nível de Mestrado em Educação de Ciências, com a participação de docentes doutores da Universidade Estadual de Campinas — UNICAMP. O Mestrado em **Educação de Ciências** visa formar docentes e pesquisadores no âmbito dos **Processos de Ensino-Aprendizagem** e da **Formação de Professores**, inicial e continuada, qualificados para o sistema educacional, para pesquisa e/ou para o exercício profissional nas diversas áreas do conhecimento.

III — CONCLUSÃO.

A UNISO procura e procurará sempre estimular a pesquisa em nível individual e institucional, pois sabe da sua importância e que ela “*não se restringe a método produtivo científico, como é usualmente assumido na academia, mas detém também a função essencial de princípio educativo. Quer dizer, não apenas faz conhecimento, mas igualmente é caminho educativo, porque está na base de todo processo emancipatório. Educação, desde que compreendida como a arte do fundamentar a chance emancipatória das pessoas e da sociedade, precisa ser inovadora e questionadora. Inovação e questionamento são as razões centrais da pesquisa, como são da educação. Assim pesquisa faz parte do processo educativo*” (Demo,1994). Citando ainda Demo (1994),